



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças Diagnosticadas Com Epilepsia Atendidas Em Um Centro De Referência Terciário Do Distrito Federal

Autores: PAULA NATSUMI YAMAZAKI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LÚCIO HENRIQUE CORREIA LOPES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), PRISCILLA LEMOS GOMES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RIVADAVIO AMORIM (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), VALDENIZE TIZIANI (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A epilepsia é uma condição neurológica em que ocorre uma descarga elétrica excessiva, súbita e desorganizada dos neurônios. Estima-se que a prevalência mundial de epilepsia ativa esteja em torno de 0,5-1,0 da população e a incidência estimada na população ocidental é de 1 caso para cada 2.000 pessoas por ano **OBJETIVO:** Caracterizar os aspectos clínicos epidemiológicos de pacientes pediátricos acompanhados na neuropediatria de um hospital terciário de referência do Distrito Federal (DF). **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo por meio de coleta de dados de prontuários de pacientes com epilepsia atendidos na neurologia do hospital em julho de 2016. Os dados foram computados em planilhas de Excel e realizado análises de frequência e porcentagem simples. **RESULTADOS:** Foram identificados 106 pacientes, com média de idade de 9,39 \pm 4,33 anos, 55,7 eram do sexo masculino. 43,48 dos pacientes possuíam parentes com algum transtorno do neurodesenvolvimento (TND), sendo a epilepsia o TND mais frequente entre os antecedentes familiares. Desses pacientes 50,56 tiveram a primeira crise epiléptica antes de completar um ano de vida. O tempo para o diagnóstico foi menos de um ano em 71,23 dos casos. Da amostra, 86,79 possui alguma comorbidade, sendo a encefalopatia crônica não progressiva a mais prevalente. A epilepsia foi considerada refratária em 58,49, e 49,52 possuíam um esquema terapêutico com mais de um fármaco antiepiléptico. **CONCLUSÃO:** Entre os pacientes atendidos, o sexo masculino foi o mais prevalente, o início das crises foram em sua maioria antes do primeiro ano de vida, a grande maioria dos pacientes possui outra comorbidade e tinham em mais da metade dos casos epilepsia refratária.